

Domingo, 29 de Março de 1925

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

PÓRTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PREÇO 30 CENTAVOS — ANO VII — N.º 1945

## A caminho duma nova organização social

Toda a gente, seja qual for a classe a que pertença, tem bem a impressão de que caminhamos para o estabelecimento duma sociedade nova, em nada se parecendo com a organização social actual.

A sua estrutura será, certamente, o sindicalismo, então mais completo, e abrangendo toda a espécie de trabalho e passando definitivamente da acção da luta e da defesa do profissional para as responsabilidades das realizações e da reconstrução.

No entanto, a-pesar desta crença geral numa sociedade futura, libertada da pressão da autoridade e da exploração capitalista, e que não pode ter outro sistema de organização que não seja o dos laços de solidariedade das próprias profissões, a verdade é que o sindicalismo, pelo menos em Portugal, não vai além da sua função rudimentar de mero associacionismo de classe, defendendo interesses de produtores.

Ora se é certo e inevitável que caminhamos para uma sociedade cuja organização não pode deixar de aproveitar organismos já criados e que não podem ser outros senão os sindicatos operários, parece que é intuitivo que nesses sindicatos se procure despertar o interesse por todas as questões de interesse geral, sobretudo as que dizem respeito à intensificação da produção e do consumo, à satisfação de certos confortos da civilização e sobretudo a todos aqueles assuntos que actualmente o Estado avoca a si, e para a solução dos quais se julga insubstituível.

Sem se pôr de parte de modo nenhum a luta de classes, a acção directa, a constante reclamação de vantagens para cada trabalhador, conquistadas palmo a palmo aos seus exploradores, impõe-se que o operariado, com os elementos de que hoje já dispõe procure tornar-se apto para vir de futuro a tomar conta da produção, dispensando intervenção inútil do capitalismo.

O sindicalismo tem de ser um instrumento de expropriação, como o tem sido de agitação.

Além do seu carácter revolucionário, o sindicalismo tem um carácter construtivo, mais estável do que o primeiro.

A luta de classes terá como final consequência a destruição das classes, a sua uniformização numa sociedade igualitária de produtores e consumidores. Feita a revolução, criada a nova base societária, o sindicalismo, longe de se extinguir, persistirá para a realização de todo o progresso económico e do verdadeiro equilíbrio social.

Por isso, é necessário chamá-lo, desde já, a interessar-se por tudo quanto poderá vir a ser o seu objectivo futuro. Certamente, não há de ser de improviso, um pouco ao acaso, sem consciência técnica, sem noção do próprio destino, que os sindicatos têm de receber a herança da economia capitalista, precisamente nos momentos mais difíceis, após a desorganização material, provocada por uma revolução popular, inevitavelmente desordenada.

Aproxima-se a abertura dum novo congresso operário. Não seria interessante ir-se estudando estes problemas e encarar-se desassobiadamente a possibilidade de o sindicalismo ser chamado, num futuro mais ou menos próximo a exercer uma função social mais importante e mais complexa do que a actual?

LEIAM AMANHÃ O  
Suplemento de "A BATALHA"

### SUMÁRIO:

A derrocada parlamentar.  
A responsabilidade da mulher, por  
Julia Quintinha.

Os três bairados, por João Pedro de Andrade.

O novelista russo Korolenko, por Mário Domingues.

A luta de classes, por Carvalho Duarte.

Desportista, odeia o álcool!, por José Crespo.

Ecos da semana

A cavalgada do sonho, por Jaime Brasil.

Optimistas, versos de Salданha Carreira

O que todos devem saber...

Chico, Zecas & C.ª

Nota de arte.

Os humildes, por Garcez.

Justiça burguesa

Os grandes desastres

Três operários mortos e muitos feridos

LONDRES, 28.—Morreram três homens e ficaram quatro gravemente feridos porque trabalhavam na construção de um novo passeio em Boscombe, Bournemouth, os alçares desse passeio que foi construído em projeção sobre o mar deram de si, tendo caído uma grande extensão do passeio construído e algumas toneladas de rocha caindo, inevitavelmente, a fôrça que a destroem. Mussolini foi a brutalidade, a violência e o crime. Debalde tentou ter, desde que atingiu o poder, uma diretriz política diferente das quais que combatê e derribou. Enquanto se tratou de perseguir, de massacrar, o fascismo não teve uma hesitação, arvorou o atentado individual em arma política, o terror sangrento como factor de vitória, mas depois sofreu uma profunda desilusão. Que pretendiam os fascistas? Suprimir todos os direitos e aniquilar todas as liberdades.

E afinal tiveram de reconhecer que sem liberdade não é possível a vida; que a liberdade há de fatalmente impôr-se e triunfar. Por isso, a sua luta já perdeu, diante desta constatação, a sua primitiva característica de energia; os seus combatentes já estão desmoronados. Pela convicção de que serão atingidos pela derrota. Hoje, o fascismo conta inimigos dentro das fileiras do fascismo. São os próprios fascistas a sentirem-se mal com a situação que criaram.

O fascismo era o inimigo fidalgo do bolchevismo, envolvendo, sob esta designação, todas as ideias e forças socialistas, sindicais e anarquistas. Essa inimizade extriou-se em assaltos a sindicatos, destruições de escolas, autos de fá, bibliotecas e perseguições a militantes, assassinatos de uns, prendendo outros e forçando muitos a tornar o caminho do exílio. Que não pensasse o operariado em fazer greves porque o fascismo não as consentiria, usando, se fosse necessário para as combater, o extremismo dos grevistas.

Todavia, não serão os juízes de Cuba que darão a última sentença, mas o proletariado consciente internacional, se assim o entender.

### O OCASO DOS T. M. E.

Um cambão com a venda de alguns navios que pertenceram a esta frota

"A Batalha" ouve um delegado das classes marítimas

— Esse declarado cambão é uma autêntica intrujo que só a nossa cobardia catará!

A exclamação produziu no «reporter» o efeito de duas flechas. A travessa dos Re-molares oferecia naquele momento um aspecto anormal. Um movimento desusado dava-lhe uma nota belicosa. Acabava de realizar-se o leilão de navios que pertenciam à frota dos Transportes Marítimos do Estado.

Não foi difícil encontrar cara amiga que explicasse do que constava o cambão. O delegado dos marinheiros e moços estava ali entre aquela mole, e não se recusaria a um paraiço burguês.

— E' mais algum escândalo que a gazeta tem que denunciar?

— Talvez mais do que isso. E' um descuido cambão, uma autêntica intrujo...

Quedou-se mudos por alguns momentos o nosso entrevistado, parecendo ter dito tudo.

— Mas, explique-nos como é isso...

— Então, tome nota, mas não perca o mais pequeno pormenor.

— Desde que a Companhia Transatlântica Portuguesa de Navegação pensou em organizar-se, criando as carreiras portuguesas para os portos do Brasil, logo os agentes de navegação organizaram o combate. Era um elemento de concorrência que competia com as companhias de navegação. Abriu-se, como deve calcular, uma luta sem tréguas. A nova empresa não deixou existir, porque isso prejudicava as velhas empresas.

— Tem alguma relação com o caso de hoje?

— Tem, sim. Eu lhe explico.

— Acabou há pouco de realizar-se o leilão da frota dos Transportes Marítimos do Estado. Foram à praça o «São Vicente», «Pangim» e «Fernão Veloso». Porém a assistência, na sua maioria das classes marítimas, depois da licitação do «Machico», que foi a maior, só deixou prosseguir o leilão.

— Quais as razões?

— Aqui é que está a cambão.

— Há tempos a F. T. P. de Navegação arrematou os três navios que hoje foram à praça. Como não pagasse a primeira prestação no devido prazo, foi anulada a venda. Em face disto e duma portaria que o ministro do Comércio publicou, que resa:

— Todo o licitante, antes do acto da licitação terá que depositar 5 p. c. do valor da avaliação do navio, ou navios a licitar, os barcos voltaram a leilão.

— Confessamos que ainda não nos apreendemos do cambão...

— Mas espere que há melhor. Se a face da portaria o leilão é lícito o mesmo já não sucede com o jogo descurado dos interessados neste acto.

— Calcule que o «Cunene», arrematado dois meses antes pelo visconde de Proença e ainda por pagar a primeira prestação, não sofreu a mesma severidade que os barcos arrematados pela empreza que agora tenta.

— Uma pausa cortou a narração do nosso interlocutor, depois continuou:

— «Ouve conveniência em acelerar o leilão. Depois do «Machico» deviam ir à praça o «Lagos» e o «Sacavém». Mais não se seguiu essa legitima rotina. Havia o interesse de fazer ir para a outras mãos o «São Vicente», «Pangim» e o «Fernão Veloso». Este último foi à praça com prejuízo para o Estado de 10.000 libras...

— E a entrevista terminava quando os últimos vestígios daquele bulício estavam extintos. Apenas o cambão soava pesadamente como mais um jogo ilícito em que o po-vo continuaria a ser a eterna vítima.

### OS GRANDES DESASTRES

Três operários mortos e muitos feridos

LONDRES, 28.—Morreram três homens e ficaram quatro gravemente feridos porque trabalhavam na construção de um novo passeio em Boscombe, Bournemouth, os alçares desse passeio que foi construído em projeção sobre o mar deram de si, tendo caído uma grande extensão do passeio construído e algumas toneladas de rocha caindo, inevitavelmente, a fôrça que a destroem. Mussolini foi a brutalidade, a violência e o crime. Debalde tentou ter, desde que atingiu o poder, uma diretriz política diferente das quais que combatê e derribou. Enquanto se tratou de perseguir, de massacrar, o fascismo não teve uma hesitação, arvorou o atentado individual em arma política, o terror sangrento como factor de vitória, mas depois sofreu uma profunda desilusão. Que pretendiam os fascistas? Suprimir todos os direitos e aniquilar todas as liberdades.

E afinal tiveram de reconhecer que sem liberdade não é possível a vida; que a liberdade há de fatalmente impôr-se e triunfar.

Por isso, a sua luta já perdeu, diante desta constatação, a sua primitiva característica de energia; os seus combatentes já estão desmoronados. Pela convicção de que serão atingidos pela derrota. Hoje, o fascismo conta inimigos dentro das fileiras do fascismo. São os próprios fascistas a sentirem-se mal com a situação que criaram.

O fascismo era o inimigo fidalgo do bolchevismo, envolvendo, sob esta designação, todas as ideias e forças socialistas, sindicais e anarquistas. Essa inimizade extriou-se em assaltos a sindicatos, destruições de escolas, autos de fá, bibliotecas e perseguições a militantes, assassinatos de uns, prendendo outros e forçando muitos a tornar o caminho do exílio. Que não pensasse o operariado em fazer greves porque o fascismo não as consentiria, usando, se fosse necessário para as combater, o extremismo dos grevistas.

Todavia, não serão os juízes de Cuba que darão a última sentença, mas o proletariado consciente internacional, se assim o entender.

— Justiça burguesa

Arias, Quirós e Rivera principiaram a ser julgados

Começou já o julgamento dos três operários militantes cubanos Arias, Quirós e Rivera, acusados de envenenadores. Ao todo dêste três camaradas juntou-se também o de Castillo, vítima igualmente do ócio vago do capitalismo de Cuba.

Ainda não conhecemos o resultado do julgamento, mas apesar da inocência dos réus ter sido bem comprovada no decorrer das primeiras audiências, as autoridades judiciais mostram-se pouco convencidas de que tem sido relatado, continuando a considerá-los como «terríveis anarquistas», homens que rebaixam os cálculos lombardos no campo da criminalidade... monstros... destruidores por instinto do céu, mar e terra...

Todavia, não serão os juízes de Cuba que darão a última sentença, mas o proletariado consciente internacional, se assim o entender.

— Desportista, odeia o álcool!, por José Crespo.

Ecos da semana

A cavalgada do sonho, por Jaime Brasil.

Optimistas, versos de Saldanha Carreira

O que todos devem saber...

Chico, Zecas & C.ª

Nota de arte.

Os humildes, por Garcez.

As grandes tempestades

Buenos Aires, 28.—A província de Santa Fé foi assolada por um violento ciclone, tendo ficado interrompidas as comunicações telegráficas e telefónicas. (R.)

MADRID, 28.—A ilha de Maiorca foi assolada por um ciclone, sendo considerados os prejuízos causados. (R.)

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1925

LEIAM AMANHÃ O

Suplemento de "A BATALHA"

### SUMÁRIO:

A derrocada parlamentar.

A responsabilidade da mulher, por  
Julia Quintinha.

Os três bairados, por João Pedro de Andrade.

O novelista russo Korolenko, por Mário Domingues.

A luta de classes, por Carvalho Duarte.

Desportista, odeia o álcool!, por José Crespo.

Ecos da semana

A cavalgada do sonho, por Jaime Brasil.

Optimistas, versos de Saldanha Carreira

O que todos devem saber...

Chico, Zecas & C.ª

Nota de arte.

Os humildes, por Garcez.

As grandes tempestades

Buenos Aires, 28.—A província de

Santa Fé foi assolada por um violento ciclone, tendo ficado interrompidas as

comunicações telegráficas e telefónicas. (R.)

MADRID, 28.—A ilha de Maiorca foi

assolada por um ciclone, sendo considerados os prejuízos causados. (R.)

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1925

LEIAM AMANHÃ O

Suplemento de "A BATALHA"

JUSTIÇA BURGUESA

Os sindicatos fascistas desmentem

com declaração de greves a "harmonia entre o capital e o trabalho"

— A decadência do fascismo atingiu o próprio partido fascista que está, rudemente, abalado pela descrença existente dentro dele. O partido fascista sem que de por isso, insensivelmente, está-se transformando numa força oposta ao fascismo

# A ACTUALIDADE NO ESTRANGEIRO

NA ALEMANHA

As consequências dos preconceitos de raça e de religião

Os bandidos nacionais alemães aprovaram todos os incidentes para se entrearem a uma propaganda activa anti-semita.

Explorando os recentes escândalos de Barmat e Kutisker, o partido nacional acaba de introduzir na Dieta prussiana um novo projecto de lei para a expulsão dos judeus estrangeiros, residentes na Alemanha desde agosto de 1914.

O projecto cita as revelações que foram feitas por ocasião do escândalo do Banco da Prússia, e declara, que foram os judeus e europeus Barmat e Kutisker os únicos culpados da corrupção dos funcionários alemães!

**NO PERÚ**

A reacção republicana

As organizações operárias e os elementos revolucionários do Perú tem sofrido últimamente uma repressão selvagem por parte dos governantes republicanos.

Apoderaram-se da imprensa operária numa forma brutal, não deixando circular os jornais revolucionários, tais como «La Protesta». A fúria burguesa e estatal não tem limites, impedindo-se brutalmente toda a manifestação de protesto, que se pretende realizar em defesa do direito e da liberdade.

Não há garantia pessoal, nem colectiva; as manifestações operárias são dissolvidas a tiro e a sabrada, não se permitindo que se proteste contra as infâncias inerentes ao sistema capitalista-burguês.

**NO CHILE**

Militarismo «democrático»

Ao lado do militarismo vermelho e do militarismo «trabalhista», do México, os mesmos agora o militarismo «democrático» na república do Chile.

Os militares, que obrigaram a renunciar o presidente Alessandri; que dissolveram as Câmaras, e substituiram por um Diretório as autoridades civis, foram os mesmos que derrubaram esse Diretório, declarando que protegeriam ao presidente Alessandri; e que apoiariam o seu governo, até que um plebiscito determinasse as reformas constitucionais, que se julgavam convenientes introduzir na magna carta de república.

O Chile votou pois ao regime constitucional deixa da protecção dum ditadura militar.

O militer declarou que os seus propósitos, ao dar o golpe de 11 de setembro último, não foram de exigir a renuncia do doutor Alessandri, mas que essa situação foi provocada pelos elementos que apoiam o ex-ditador Altamirano. Contudo, se o povo chileno se tivesse deixado calcar indiferentemente sob os tacões desse último ditador, outra seria a atitude dos militares democráticos, que disfarçam agora os seus propósitos sob a capa do constitucionalismo.

# UM FORÇA VIVA

mata um seu empregado a tiros de pistola

Numa mercearia no Centro, nos Olivais, existe uma mercearia, cujo nome do proprietário se ignora, o qual tinha por empregado, um seu primo, nome Francisco Clemente, de 17 anos, ali residente, tendo havido, entre ambos, ontem à tarde, uma violenta discussão pelo facto do Francisco se querer despedir do serviço do mesmo estabelecimento, discussão esta que terminou por o dono do estabelecimento sacar de uma pistola e disparar contra o caixeteiro, indo os projéctiles atingir-no no peito. Recatado para Lisboa um anjo da Cruz Vermelha, foi o ferido pelo transportado ao hospital de São José, onde já chegou morto.

Depois de ali ter sido verificado o óbito pelo cirurgião de serviço no Banco, foi o cadáver removido para a Morgue. O agressor foi preso.

# AGREMIAÇÕES VARIAS

Comité de Defesa Sindicista Revolucionária dos Operários Municipais—Convidam-se a comparecer hoje, pelas 15 horas, os camaradas convidados para este «comité».

**Caxa Económica Operária**—A fim de iniciar os seus trabalhos, reúne hoje a comissão de inventário, às 13 horas.

# As tarifas dos eléctricos

Em sessão da comissão executiva da Câmara Municipal foi levantada a questão da baixa das tarifas dos eléctricos.

A direcção da Carris parece disposta a modificar as tarifas. No entanto comunicou para Londres os desejos da Câmara, esperando uma resposta sobre o assunto. Por esse motivo a Câmara ainda não procedeu, mas agiu conforme o caso require, indo até ao tribunal, se a resposta não for satisfatória ou se demorar ainda muito tempo.

O DESASTRE DE ANTEONTEM

# Realizou-se o funeral do tenente Pissarra

Os feridos experimentam algumas melhorias

Realizou-se ontem o funeral do deserto aviador José Carlos Pissarra.

Ao meio dia realizou-se a soldagem do caixão de chumbo, tendo a viúva e os filhos do malogrado oficial beijado o seu rosto comovidamente.

A 14 horas e meia, começaram chegando os contingentes que deviam tomar parte no funeral, que formaram na rua do Mundo e no Largo da Irlanda.

Já a essa hora se encontravam na Direcção de Aeronáutica numerosos aviadores do exército e da marinha, oficiais de várias armas e muitos povos.

A 15 horas, foi a urna que contém os restos mortais do infeliz tenente, transportada, aos ombrões de vários oficiais, para o armeiro da G. N. R.

O cortejo poe-se em marcha entre fileiras compactas de povo que se descobriu respetuosamente à sua passagem.

A frente seguia uma força de cavalaria da G. N. R., de grande uniforme. Depois, soldados da aviação com muitas cordas, entre as quais uma da missão militar espanhola, que foi à Aeronáutica entregá-la.

O arame, com o corpo, era seguido da bandeira do Grupo de Esquadriões «República», de numerosos aviadores, jornalistas, oficiais do exército, da marinha, da guarda republicana e da guarda fiscal e de muitos povos.

Fizeram-se representar o chefe do Estado, o presidente do ministério, que esteve na Aeronáutica, os ministros da guerra e da Marinha, as várias armas, o Aero Club, pelo sr. major Cíkla Duarte, etc.

Nas ruas do percurso apinhavam-se muitos populares.

No cemitério dos Prazeres fizeram-se vários turnos.

Depois da bênção na capela, a urna seguiu para um jazigo da família do morto, onde ficou depositada.

Junto do jazigo, falaram vários oradores exaltando as qualidades do falecido.

Os feridos melhoram

Está um pouco melhor, mas não vive de perigo, o tenente José Caldas, vítima do desastre de ontem.

O nosso colega Mario Graça melhorou levemente, tendo essas melhorias permitido a operação da transfusão de sangue, que foi cedida altruisticamente pelo chefe da secção de electricidade do *Seculo*, sr. António Gil. A operação foi realizada, com felicidade pelo dr. Fernando Simões, tendo o nosso colega sido transferido para um quarto particular da enfermaria de São Francisco, onde ficou sob os carinhos clínicos do director dr. sr. João Pais de Vasconcelos.

**Profissionais de Imprensa**

Na sua reunião de ontem, a direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa exarou na acta das suas sessões um voto

de profundo pesar pelo desastre de aviação de que foram vítimas os tenentes Pisarra e Caldas e o seu querido camarada, «reporter» do *Seculo*, Mario Graça.

Foi resolvido dar a este profissional da Imprensa toda a solidariedade moral e material de que carega, atendendo às circunstâncias excepcionais que nela concorrem e em especial ao zelo manifestado pela sua profissão. Mais resolvem a direcção transmitir estes votos aos seus camaradas da redacção do *Seculo*, acompanhando-os na sua mágoa.

# Nacional

Muito poucas noites mais, poderá o público seguir as encantadoras escenas do DICKY neste teatro, onde Ribeiro Lopes tem uma excelente criação, visto que terça-feira deverá efectuar-se a 1.ª récita de ABADE CONSTANTINO.

# Novo armazém regulador

Na povoação de Moscavide é inaugurado amanhã um armazém regulador para a venda de géneros por conta do Comissariado dos Abastecimentos. O referido armazém está instalado no antigo posto fiscal, que para aquele fim foi cedido pelo ministério das finanças.

# Visita de estudo

Promovida pela Associação Escolar dos Alunos da Escola Comercial de Vieira Beirão realiza-se hoje uma visita de estudo ao Museu da Igreja de São Roque, sendo a visita dirigida pelo professor da mesma escola dr. sr. Magno Bergstrom. O ponto de referência é no largo de São Roque às 2 horas prefixas. O director da mesma escola acompanha os visitantes.

# VIDA ANARQUISTA

Grupo Terra Livre—Reúne hoje, pelas 20 horas, para assunto urgente.

# CINEMA GIL VICENTE

(À GRAÇA)

Hoje Matinée às 15 horas — e Soirée às 20 — Hoje

SESSÕES SEGUÍDAS

UM COBARDE (estreia) 6 actos

EM PLENO SUCESSO:

Volta ao mundo em 18 dias!!

7.º e 8.º episódios — 4 actos

VAMOS ÀS CORRIDAS (estreia) 1 acto

PREÇOS POPULARES

3.ª feira, 30: Solée, às 20 horas

Com o amor não se brinca (estreia)

5 actos

EM PLENO SUCESSO:

Volta ao mundo em 18 dias!!

9.º e 10.º episódios — 4 actos

ÀS ORDENS! (estreia) 2 actos

Preços populares

5.ª feira: O filme de maior reputação mundial

TIRANO E MARTIR drama de maior sentimentalismo,

por House Peters (António Moreno)

Lembrar que o cinema Gil Vicente é o único que tem o maior número de exibições diárias.

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

PRÉMIOS REDUZIDÍSSIMOS

Filmes e Camarões, desde 17.50; Fauteuils, desde 2.50; Cadeiras, desde 1.50; Geral, 2.50;

Galeria, 2.50; Promenair, 1.50 (incluindo todos os impostos).

Eden Teatro

Telefone Norte 2009

Empresa Concessão Silva, Ltda.

HOJE: EM SESSÃO PERMANENTE

desde as 8.30 de noite

ESTREIA do encantador musicalista espião JULITA CASTILLO

Os esbertos salientes serio-comicos

SASETAS

0 mais excecional e sensacional

número de acrobacia

80 SALTOS MORTAIS

rum infinito

Verdadeiro prodigo humano

GRANDES SURPRESAS

## Agenda de A BATALHA

## CALENDARIO DE MARÇO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
Q.	5	12	19	26	Aparece às 6:30
S.	13	20	27		Desaparece às 18:35
S.	7	14	21	28	FASES DA LUA
D.	8	15	22	29	Q. C. dia 8 às 9:10
S.	2	9	16	23	Q. M. dia 23 às 7:05
T.	3	10	17	24	L. N. dia 28 às 24:46

## MARES DE HOJE

Praiamar às 5:52 e às 6:10

Baixamar às 11:22 e às 11:40

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Londres, 10 dias de vista	100000	100000
Londres cheques	50000	50000
Paris	12000	12000
Suica	4000	4000
Bélgica	12000	12000
Itália	8000	8000
Hamburgo	2000	2000
Madrid	2000	2000
New-York	20000	20000
Brasil	2200	2200
Noruega	3000	3000
Suecia	3000	3000
Portugal	3000	3000
Praga	2000	2000
Buenos Aires	8000	8000
Viena (1 shilling)	2000	2000
Rentmarch's ouro	4000	5000
Agio do ouro	2000	2000
Libras ouro	10000	10000

## ESPECTÁCULOS

Teatro:  
 São Carlos—A's 21,30—O Sinal de Alarme.  
 Nacional—A's 21,35—Dicky.  
 São Luís—A's 21,30—O Solar dos Barrigas.  
 Politeama—A's 21,30—A Massaroca.  
 Eden—A's 20,30—Sessão permanente, Variedades.  
 Juvenil—A's 21,30—Mármis e A Cidadã.  
 Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—O Senhor Doutor.  
 Coliseu dos Recreios—A's 15 e 21—Companhia de círco.

A's 15—Matiné.  
 Salão Tejo—A's 20,30—Variedades.

O Vidente (à Graga)—A's 20—Animatografo.

Aviador Perque—Todas as noites—Concertos e diversões.

CINEMAS

Olimpia—Chiado Terreiro—Salão Central—Cinema Condé—Salão Ideal—Salão Lisboa—Sociedade Promotora de Educação Popular—Ciné-Páris—Cine-Espanha—Chanteler—Tivoli—Tortoise—Gálo Vicente.

## SERPOZIL NOBRE SOBRINHO

Eficaç em todas as TOSSES, ainda as mais rebeldes. Cura radical da TOSSE CONVULSA

E' laxativo e expectorante e de sabor agradável.

DEPOSITO:—Rua de Santa Justa, 45, 2.—LISBOA.

Teixeira Lopes & C. L. da

## Fio flexível coberto a pita

Seções 0,75 a 4 m/m²  
de 1/4 qualida branco e cores

## GRANDE STOCK

Os melhores preços do mercado  
Empresa Comercial de Máquinas  
e Electricidade Ltd. a.

R. da Palma, 225 a 235—LISBOA  
TELEFONE NORTE 3580

## Depósito Geral de Lanifícios

267 1.º, 2.º e 3.º Rua dos Xanguiros { 267  
Rua tem loja { 267  
2.º e 3.º Venda directa ao público de CHEVIOTES  
para 17800 cada metro  
e FATOS DE FANTASIA

## CALÇADO MAIS BARATO!!!

Só na R. do Comércio, 19 e 21

Botas em vela preta, 21 desde 5000. Idem forma da moda, desde 7000. Sapatos em verniz para senhora, formato moderno, desde 6500.

Grande sortido para crianças

## ACREDITA:

■ Iraqueira geral, e tuberculose, a anemia, o excesso de fadiga, e enfraquecimento ergônico só tem um inimigo poderoso

## A

## NUCLEO CALCINA

TÓNICO ENÉRGICO E SCIENTIFICO

Usado passavelmente pelos nossos primeiros médicos

Superior a todas as imitações nacionais e estrangeiras

LABORATÓRIOS DA FARMÁCIA FORNOSTROU

Rua dos Restauradores, 18 LISBOA

## BOM E BARATO!!!

Feito de fato, com bons furos e esmerado acabamento, a 2000. Aos operários sindicados a 1700 de desconto.

## Manuel Justino de Oliveira

Rua de Campolide, 61  
(Última paragem do eléctrico)

## CARTÃO-PALHA

de superior qualidade

## Fabrico Nacional

Pedidos à

## COMPANHIA INDUSTRIAL DE TANCO

Rua da Madalena, 17, 3.—LISBOA

## Aos marceneiros

Madeiras secas serradas, óptimas dimensões. Preço sem competidor.

Vendem-se: castanho, freixo e nogueira.

## A. PIRES

Azinha de Torrixa, ao Rêgo

## DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santo Marta

## CLÍNICA MÉDICA

Consultório:—Travessa Nova de S. Domingos,

9 (R. Ruiva e Sousa)

Residência:—Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Lu-

ciano Cordeiro)

## Milhares de curas



## SE DEVEM AO HERPETOL

Unicremédio eficaz para as doenças de PELE

Esta criança foi torturada por uma forte comichão. Depois de ter usado várias pomadas e outros ingredientes que os pais aconselhavam, resolveram consultar o médico, o qual recomendou um frasco de HERPETOL.

As aplicações, que tinham a aparência escamosa muito irritada, forçando a criança a um permanente coçar, logo as primeiras aplicações do HERPETOL sentiram-se sensivelmente aliviadas, e antes de terminado um frasco todas as manifestações haviam desaparecido.

É recomendado em todos os casos de eczema hidratado e secorronchado, erupções, espessões e borduras de inchaço.

A vendem-se todas as farmácias e R. da Prata, 27, Lisboa, e na R. das Flores, 153, Pórt.

Sindicato Unico dos Fogueiros

de Mar e Terra

Avisam-se os sócios em atraso, que estão arquivados, serão eliminados não pagando os seus atrasos no prazo dum ano para os que estão fora do continente, e seis meses para os que estão no confinente.

## MADEIRAS

Nacionais e estrangeiras, de cár, para marceneiros, serradas em todas as grossuras.

## MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

## Sabino da Silva

Largo dos Inglesinhos, 50—LISBOA

## A GRANDE BAIXA DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10%

## NA

## SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora

Botas pretas grande salão

Botas brancas (salão)

Grande saldo de botas pretas

Botas de couro para homem

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com outra casa.

Ver bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Social Operaria é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 93.

Livraria Renascença

Obras literárias, científicas, profissionais e artísticas de autores portugueses e estrangeiros.

Trabalhos tipográficos, cartões e livros de escriturário, mapas de escriturário, mapas de descarga de cotas e de matrículas para Sindicatos, Cooperativas, Comunais, Juventudes, etc.

Grande sortimento em material escolar, artigos de papelaria, sempre nos preços mais baixos do mercado.

Grandes obras de Vitor Hugo, «OS MISÉRIEIS», ilustradas por assinaturas, tomos e encadernados com capas especiais em 2 grandes volumes a 4000, acrescentando-se o preço do embalamento para a pro víncio.

Severos novos artigos e novidades.

Foot-Ball

Esta casa, vende botas e bolas, muito mais baratas

que qualquer outra casa

33, LARGO DO CALHARIZ, 33

## O MELHOR ANTI-BLENORRÁGICO

Padolol

Comprimidos de cloridrato de yohimbina quimicamente pura

do dr. R. Wolff—Berlim

Medicamento precioso, sempre que seja necessário tonificar o aparelho genital. Não tem efeitos secundários. Os seus efeitos são garantidos, não tendo os inconvenientes de tentáculos substanças indicadas com o mesmo fim, visto que não se acumula no organismo como efeitos secundários nos rins.

Numerosos confirmados individuais o atestam, assim como testemunhos médicos.

Envia-se oculto—Preço: 1750; pelo correio, 1850.

Envia-se oculto—Preço: 1750; pelo correio, 1850.

Envia-se oculto—Preço: 1750; pelo correio, 1850.

Fernando da Silva

188, Rua da Madalena, 190 e nas seguintes farmácias:

Em Lisboa: A MARINHO, LIMIT., R. Eugénio dos Santos, 83 a 98—Farmácia

PORTUGAL, Ltda.—Rua Augusto, 18—Farmácia Central de SALGADO LENCIER, R. 31 de Janeiro, 205.

No Porto: Farmácia Central de SALGADO LENCIER, R. 31 de Janeiro, 205.

Carvalho, C. 5339

Escriptório:

Calçada do Combro, 38 R. 2º

## MENINAS

e todas as donas de casa

que desejem mudar os seus vestidos de cor escura para mais clara, podem fazê-lo comprando um tubo do alamado Descorante

«WIKI-WIKI» tingindo-os depois na cor que desejarem com as tintas «WIKI-WIKI».

Cada tubo indica em português a maneira de se usar

